

GRUPO I

A.1 Indique, na coluna disponível para o efeito, se cada uma das seguintes afirmações é verdadeira (V) ou falsa (F). (Cotação – 10 pontos)

	Afirmação	V/F?
a.	As línguas distinguem-se dos dialetos atendendo exclusivamente a critérios linguísticos.	
b.	No atual território português, todas as variedades linguísticas autóctones descendem do galego-português.	
c.	Os crioulos de base lexical portuguesa não são variedades da língua portuguesa.	
d.	Para a formação do atual português vernáculo do Brasil contribuiu um contingente relevante de falantes do português como língua não materna.	
e.	A norma padrão do português europeu é simultaneamente uma variedade dialetal e um socioleto.	
f.	O galego é um dialeto do português.	
g.	O contacto de línguas numa comunidade conduz necessariamente ao bilinguismo individual dos seus membros.	
h.	Nem todos os desvios de produção na L2 cometidos por aprendentes tardios de uma L2 se devem ao efeito de transferência das respetivas L1.	
i.	A L1 de emigrantes de segunda geração é sempre uma língua de herança.	
j.	Em Angola e Moçambique as situações de contacto entre o português e línguas de origem bantu levaram à formação de crioulos.	

A.2 Preencha os espaços em branco com as expressões mais adequadas. (Cotação – 10 pontos)

- a. Todos os segmentos fonológicos _____ do português podem ocorrer em ataque silábico não ramificado, mas apenas três podem preencher a _____ simples da sílaba.
- b. No português europeu padrão, o grafema <x> pode representar o som _____, como no exemplo _____, o som [ʃ], como no exemplo _____, a sequência [ks], como no exemplo _____, ou, muito raramente, o som _____, como no exemplo *auxiliar*.
- c. As vogais em sílaba átona pré-tónica sofrem, no português europeu contemporâneo, um processo articulatorio que se caracteriza pela _____ da língua na cavidade oral e que está na origem de erros _____ como *<chuver>, por <chover> e <*<puder>, por <poder>.
- d. A redução do ditongo [ow] a _____ nos dialetos portugueses _____ pode explicar a ocorrência de desvios ortográficos como *<_____>, por <_____>.
- e. Quando preenche a posição de ataque silábico não ramificado, o segmento _____ /s/ só pode ser foneticamente atualizado como _____, mas pode ser _____ representado por <s>, _____, _____ ou _____.

A.3 Classifique, pela ordem que surgem, as formas verbais sublinhadas em cada frase, quanto aos valores de tempo-modo. (Cotação – 15 pontos)

	Valor de tempo-modo
Acaso (i) <u>tivéssemos sabido</u> antes o que (ii) <u>viemos a saber</u> mais tarde, (iii) <u>teríamos tido</u> outros cuidados antes de assinar o contrato.	
i.	
ii.	
iii.	
Quando (iv) <u>acabar de</u> (v) <u>ler</u> este romance, (vi) <u>hei de</u> (vii) <u>devolvê-lo</u> à biblioteca.	
iv.	
v.	
vi.	
vii.	
No dia em que (viii) <u>comerdes</u> o pão que o diabo (ix) <u>amassou</u> , os vossos olhos (x) <u>abrir-se-ão</u> de vez!	
viii.	
ix.	
x.	

A.4 Atenda ao seguinte *corpus* de palavras derivadas:

<i>simbolismo</i>	<i>salvação</i>	<i>cabeleireira</i>	<i>clarear</i>
<i>estupidificar</i>	<i>sustentabilidade</i>	<i>falecimento</i>	<i>humanismo</i>
<i>confortavelmente</i>	<i>estupidez</i>	<i>danificar</i>	<i>recolha</i>

Recorrendo às palavras do *corpus*, indique: (Cotação – 10 pontos)

- um exemplo de derivação isocategorial: _____
- uma palavra pertencente a uma classe que acolhe produtos derivados, mas não fornece bases para a derivação _____
- dois exemplos de nomes deadjetivais: _____
- dois exemplos de verbos deadjetivais: _____
- três palavras que integram um sufixo derivacional que apenas seleciona radicais nominais ou adjetivais: _____
- uma palavra formada por derivação não afixal: _____

A.5

- a. Identifique o tipo de subordinação ilustrada pelas orações demarcadas em cada uma das frases, seguindo o modelo do exemplo. (cotação – 10 pontos)

Frase	TIPO DE SUBORDINAÇÃO
<i>Exemplo: A Sofia ficou frustrada com o cancelamento do espetáculo [apesar de ter conseguido reaver o valor do bilhete].</i>	subordinação adverbial concessiva
<i>i. Não foi possível impedir que os espetadores acoressem ao Coliseu em vão, [uma vez que o cancelamento do espetáculo foi bastante inesperado].</i>	
<i>ii. [O que terá motivado o cancelamento do espetáculo] nunca foi revelado.</i>	
<i>iii. [Mal soube do cancelamento do espetáculo], a Sofia procurou reaver o dinheiro do bilhete.</i>	
<i>iv. Todos os espetadores [que se apresentaram na bilheteira após a notícia do cancelamento do espetáculo] conseguiram reaver imediatamente o valor dos respetivos bilhetes.</i>	
<i>v. Ninguém comunicou à Rute [que o espetáculo tinha sido cancelado].</i>	

- b. O constituinte oracional demarcado por parênteses retos nas frases apresentadas na alínea anterior desempenha, em alguns casos, uma função sintática acessória e, noutros, uma função sintática essencial.

A função sintática desempenhada pela oração subordinada demarcada em cada uma das seguintes frases complexas é acessória ou essencial? Se for essencial, identifique essa função. (Cotação – 5 pontos)

Frase	Resposta
<i>i. Não foi possível impedir que os espetadores acoressem ao Coliseu em vão, [uma vez que o cancelamento do espetáculo foi bastante inesperado].</i>	
<i>ii. [O que terá motivado o cancelamento do espetáculo] nunca foi revelado.</i>	
<i>iii. [Mal soube do cancelamento do espetáculo], a Sofia procurou reaver o dinheiro do bilhete.</i>	
<i>iv. Todos os espetadores [que se apresentaram na bilheteira após a notícia do cancelamento do espetáculo] conseguiram reaver imediatamente o valor dos respetivos bilhetes.</i>	

v. Ninguém comunicou à Rute [que o espetáculo tinha sido cancelado].	
--	--

GRUPO II

B.1.

Observe o seguinte texto, produzido por um aprendente de PL2, cuja LM é o polaco. Trata-se de estudante universitário do programa Erasmus, que frequenta, em Portugal, uma turma de PL2 do nível B1.

O texto é uma resposta ao seguinte estímulo: *Gosta de viver na cidade? Acha que, se pudesse, gostaria mais de vir no campo? Pense em vantagens e desvantagens de viver na cidade ou no campo.*

Obs. As convenções de transcrição do texto seguem Leiria (2006: 201):

- < xxx > segmentos riscados
- < (...) > segmentos riscados ilegíveis
- / xxx / segmentos acrescentados
- /* xxx / leituras conjecturadas

A vida na cidade <ou> e também a vida no campo <têm> tem muitas vantagens e desvantagens, mas estas são /duas/ coisas diferentes.

<A vida> Uma vantagem óbvia que a vida na cidade tenha é possibilidade para ir na cinemas, teatros e lugares <da> /de/ cultura. Que mais a cidade <será> /é a/ possibilidade para encontrar <(...)> inúmeros exemplos <da> de <arqui arquite> arquitectura de <épocas> épocas diferentes, e que em vezes mais importante pessoas que façam nossa vida bastante feliz. <mas a vida>

Mas a vida nas cidades é também a vida de pessoa desconhecida, anónima. Quando uma cidade é grande é impossível encontrar outras gentes que <(...)> sabemos. Adicionalmente o grau de crime é mais grande nas cidades de que nos campos.

Quando pensamos sobre o campo, pensamos sobre a natureza, as paisagens muito boas e a vida mais calma. A vida no campo é também possibilidade para criar as crianças em local mais confortável e com mais espaço de que /geralmente/ temos na cidade.

Mas a vida no campo é também vida quando os centros de saúde e lojas não são perto de nós. E em vezes é muito difícil para chegar ao campo.

Concluindo, penso que a vida pode ser muito diferente em lugares tão diferentes como a cidade e o campo. <(...)> Eu morei em estas duas lugares e para mim <a vida> as vantagens de vida em cidade são mais grandes de vantagens de vida <de> no campo. Muito gosto viver na cidade.

In "Corpus de Produções Escritas de Aprendentes de PL2", coord. C. Martins, CELGA, <http://www.uc.pt/fluc/rcpl2/>

- a. Observam-se, neste texto, ocorrências não convergentes com o português europeu padrão. Recorrendo à tipologia de desvios que de seguida se apresenta, assinale as ocorrências ilustrativas de cada categoria, em conformidade com o solicitado. Observe o exemplo. (Cotação – 15 pontos)

Categorias de desvios	Ocorrência desviante ('forma alvo')
Ortográficos (1 ocorrência)	<i>differentes ('diferentes')</i>
Determinação dos nomes (2 ocorrências)	
Uso de preposições: regência verbal (2 ocorrências)	
Uso de preposições: outros casos (1 ocorrência)	
Atribuição de valores de género nominal e concordância sintática (3 ocorrências)	
Concordância sintática sujeito-verbo (1 ocorrência)	
Seleção de tempo e/ou modo verbal (1 ocorrência)	

- b. Neste texto, são igualmente notórias algumas dificuldades de seleção lexical. Proceda a um levantamento das ocorrências de seleção lexical não convergente com o português europeu padrão e identifique as estratégias que o aprendente terá mobilizado para as produzir. (Cotação – 20 pontos)

N° convencional _____

Lined writing area consisting of 30 horizontal lines.

GRUPO III

A. Indique, à frente de cada frase, se se trata de um enunciado Verdadeiro ou Falso: (cotação 40 pontos)

		V	F
1	Xana é o nome artístico do <i>grafitter</i> Alexandre Farto.		
2	Carlos Paredes compôs o tema título do filme <i>Os Verdes Anos</i> (1963).		
3	A Expo98 integrou no seu programa a ópera de Philip Glass, <i>Corvo Branco</i> , encenada por Bob Wilson sobre libreto de Luísa Costa Gomes.		
4	José Saramago foi o primeiro português a receber um prémio Nobel.		
5	Vhils é como assina um dos artistas que integravam o grupo dos Homeostéticos, na década de 1980.		
6	Cláudia Clemente, que realizou um filme documental sobre a editora &etc, escreve prosa de ficção e para teatro.		
7	A Companhia de Dança de Lisboa foi fundada em 2003 por Olga Roriz.		
8	“Fim”, da banda Trovante e “O Outro”, de Adriana Calcanhotto, são canções em que se musicam versos de Antero de Quental.		
9	Miguel Gonçalves Mendes realizou documentários sobre as biografias de Mário Cesariny de Vasconcelos e de Teixeira de Pascoaes.		
10	<i>Continuar a Viver – Os Índios da Meia Praia</i> (1975) é um filme que descreve o processo SAAL em Lagos.		

B. Dos três tópicos indicados a seguir, selecione um, que deverá desenvolver num texto claro e coeso, de entre 300 e 350 palavras: (cotação 20 pontos)

- O trabalho, por compositores/autores de fado, sobre poesia portuguesa (de Camões, Fernando Pessoa, Mário de Sá-Carneiro, Pedro Homem de Melo, Pedro Tamen, entre outros).
- A relação, na literatura portuguesa, entre poesia e artes plásticas (dê exemplos de autores e insista em publicações dos anos mais recentes).
- O uso de tecnologias digitais no cinema de João Botelho e de Edgar Pêra.
